

**CENÁRIO ECONÔMICO**

**Mercado Internacional**

O temor de desaceleração nos EUA aumentou com os dados econômicos de setembro, mostrando que a fraqueza do setor de manufatura já se espalha para o de serviços. Os efeitos negativos da prolongada guerra comercial parecem estar se enraizando na economia americana.

A ata da última reunião do FED, em que a taxa foi cortada em 0,25% para entre 1,75% e 2% a.a., mostrou que os membros do comitê estão mais convencidos da desaceleração na economia e de que o movimento de cortes de juros foi correto. O presidente Powell sinaliza que há espaço para mais cortes, mas com moderação.

**Brasil**

Dados positivos têm aumentado a confiança na recuperação do Brasil, mesmo com um cenário exterior mais brando. O CAGED divulgado no final de setembro apontou a geração de 121 mil vagas, melhor resultado para o mês desde 2013 e quinto mês seguido de alta. A produção industrial, divulgada no início de outubro, surpreendeu com alta de 0,8% e interrompeu uma sequência de 3 meses de queda. O crédito bancário reage a baixa da Selic e cresce. Tudo isto já leva a um aumento nas projeções de crescimento, que devem acelerar nos próximos meses.

**Juros e Inflação**

O CDI rendeu 0,46% em setembro. O IPCA foi negativo em 0,04% no mês, leitura mais baixa para agosto desde 1998. O resultado surpreendeu os analistas, levou a inflação acumulada em 12 meses para menos de 3% e próxima de 2,75% que é a banda inferior da meta. Estes últimos dados, juntamente com o relatório de inflação e a última ata do COPOM, apoiam mais cortes de juros.

**Bolsa**

O Ibovespa subiu 3,57% em agosto. O índice tem oscilado neste patamar perto da máxima histórica, mas sem conseguir romper as máximas. Os dados econômicos, apesar de apontarem para um futuro positivo, ainda não são fortes o suficiente para animar os investidores a reprecificarem as ações.

**Câmbio**

O Dólar fechou setembro próximo da estabilidade, com alta de 0,63%, cotado a R\$ 4,16. Depois da arrancada do último mês, o dólar estabilizou neste patamar mais alto entre R\$4,00 e R\$4,20.

**INVESTIMENTOS FAPERS**

As aplicações financeiras dos Planos no mês de setembro tiveram um ótimo desempenho, e, com o INPC negativo em 0,05%, ocasionou uma redução da meta dos planos, aumentando assim a diferença entre a rentabilidade e a meta.

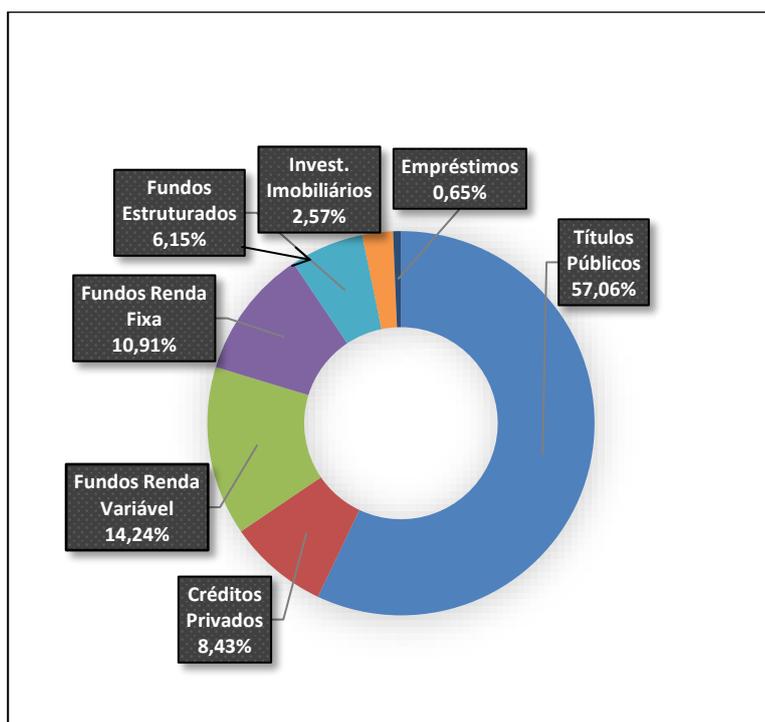
No acumulado do ano, todos os segmentos estão superando o seu *benchmark*, a Renda Fixa, responsável por mais de 76% dos investimentos da FUNDAÇÃO, está com uma rentabilidade de 7,25% comparado ao CDI com 4,66%. A renda Variável com quase 15% dos Investimentos da FAPERS, está com uma rentabilidade de 26,46% de janeiro a setembro, e, o IBOVESPA, seu índice de referência atingiu 19,18% neste mesmo período. Em função deste desempenho, todos os planos estão superando a meta no ano, em 12 meses e em 24 meses. Este desempenho se reflete no equilíbrio entre o ativo e o passivo dos planos.

Indicadores de desempenho dos investimentos até o mês de setembro de 2019.

		RENTABILIDADE PLANOS				
		Ago/19	Set/19	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	0,62%	0,80%	7,64%	9,84%	21,51%
	META	0,46%	0,29%	5,84%	7,29%	16,56%
MISTO	RENT.	0,73%	0,78%	8,26%	10,88%	21,99%
	META	0,55%	0,38%	6,69%	8,39%	18,68%
PGS	RENT.	0,68%	0,72%	7,92%	10,53%	22,43%
	META	0,55%	0,38%	6,68%	8,38%	18,66%
PGA	RENT.	0,48%	1,05%	6,67%	8,56%	18,08%
	META	0,45%	0,28%	5,69%	7,04%	15,75%
PREVER	RENT.	0,58%	1,24%	9,69%	13,31%	20,59%
	META	0,55%	0,38%	6,69%	8,39%	18,68%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,50%	0,46%	4,66%	6,27%	13,34%
IBOVESPA		-0,67%	3,57%	19,18%	32,02%	40,99%
INPC		0,12%	-0,05%	2,63%	2,92%	7,01%
IPCA		0,11%	-0,04%	2,49%	2,89%	7,55%
POUPANÇA		0,37%	0,34%	3,36%	4,52%	9,72%
DÓLAR		9,20%	0,63%	6,77%	3,32%	30,59%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

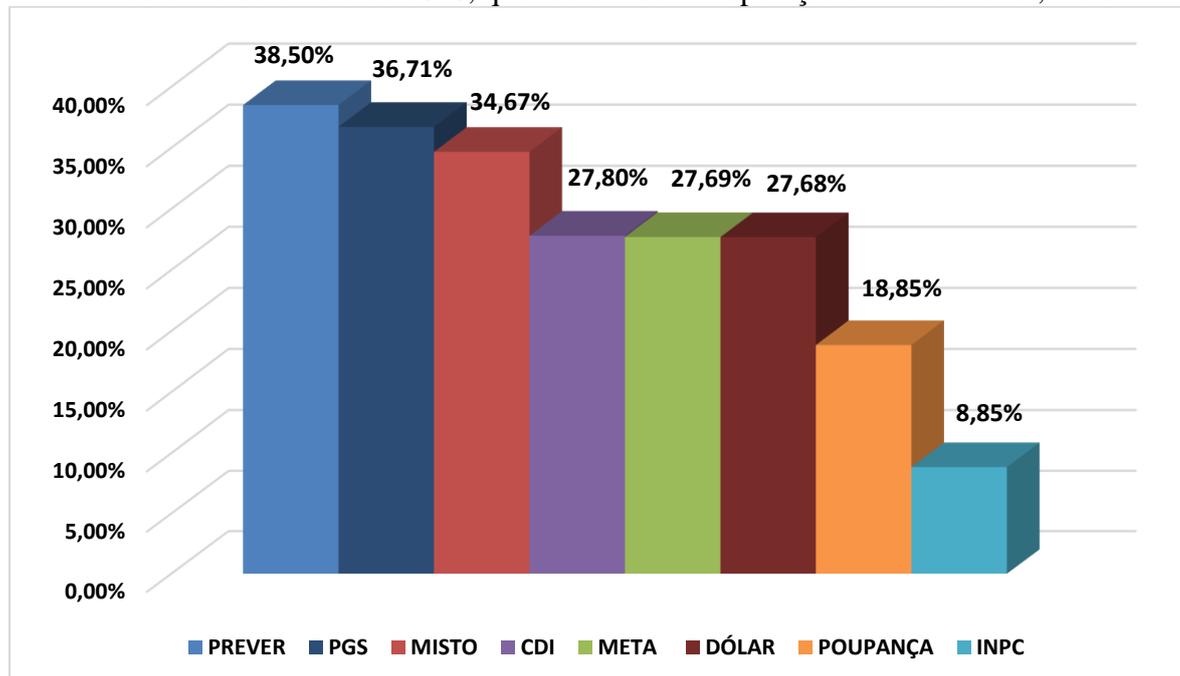
**COMPOSIÇÃO PATRIMÔNIO INVESTIMENTOS**



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## RENTABILIDADE COMPARATIVA

O Gráfico abaixo apresenta a rentabilidade líquida dos Planos Prever, PGS e Misto, comparado aos indicadores de mercado entre setembro de 2016, quando entrou em operação o Plano Prever, até setembro de 2019.



## ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido no documento *Procedimentos de Gestão dos Investimentos*, parte integrante da *Política de Investimentos*, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado:

Fundo	Indicador Risco <sup>(1)</sup>	Orçamento Risco <sup>(1)</sup>	Risco Mês Agosto <sup>(2)</sup>
Bahia Am Marau Estruturado FIC FIM	VaR	15%	1,69%
Pandhora Feeder FIC Multimercado	VaR	5%	1,01%
Sulamérica Apollo FIM	VaR	15%	0,69%
Sulamérica Ativo FI Renda Fixa LP	VaR	5%	0,30%
Sulamérica Equities FIA	Tracking Error	15%	6,65%
Sulamérica Evolution FIM	VaR	5%	0,31%
Vinci Mosaico FIA	Tracking Error	15%	12,15%
Vinci Multiestratégia FIM	VaR	5%	0,34%
Vinci Valorem FIM	VaR	5%	0,91%
Xp Log FII	Tracking Error	30%	17,22%
Xp Long Biased II FIC FIM	VaR	15%	5,57%
XP Malls FII - XPML11	Tracking Error	30%	14,58%

<sup>(1)</sup> Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;

<sup>(2)</sup> Valores obtidos através do Sistema *Quantum Axis*.

Não houve desenquadramentos nas medidas de risco de mercado no mês de setembro.

## ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Encontram-se na tabela abaixo os níveis considerados pela FUNDAÇÃO como sendo de baixo risco de crédito.

Agência de Classificação de Risco	Ratings Considerados de Baixo Risco de Crédito Bancário, não Bancário e de Asset's Independentes pela FUNDAÇÃO
<b>FITCH ATLANTIC RATING</b>	F1(bra), F2(bra), AAA(bra)+, AAA(bra), AAA(bra)-, AA(bra)+, AA(bra), AA(bra)-, A(bra)+, A(bra), A(bra)-, BBB(bra)+, BBB(bra), BBB(bra)-, M1, M2.
<b>MOODY'S INVESTOR</b>	Aaa1.Br, Aaa2.br, Aaa3.br, Aa1.br, Aa2.br, Aa3.br, A1.br, A2.br, A3.br, BR-1, BR-2, MQ1, MQ2.
<b>STANDARD &amp; POOR'S</b>	brAAA+, brAAA, brAAA-, brAA+, brAA, brAA-, brA+, brA, brA-, brA-1, brA-2, brBBB+, brBBB, brBBB-, AMP-1, AMP-2.

### Monitoramento de Risco:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGENCIA	RATING	STATUS
BRC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AAA	↔
Cachoeira Paulista Transmissora Energia S.A.	Debênture	S&P	AAA	↔
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	Debênture	S&P	BB-	↔
Cemig Geração Transmissão S.A	Debênture	Fitch	A-	↔
Concessionária Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A.	Debênture	Moody's	A2	↔
Concessionária Rodovias Tiete S.A.	Debênture	Moody's	Ca	↔
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	↔
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	↔

### LEGENDA STATUS

<i>Upgrade</i> em relação ao mês anterior	↑
<i>Downgrade</i> em relação ao mês anterior	↓
Igual ao mês anterior	↔

Em relação a posição de Agosto, não houve alterações de Rating.

Porto Alegre, 18 de outubro de 2019

Núcleo de Investimentos